


**SAÚDE DO  
TRABALHADOR  
NA ATENÇÃO BÁSICA:**

**UMA EXPERIÊNCIA DE INSERÇÃO  
NO ESTADO DO TOCANTINS**

Vera Lúcia Rizzatti Sobreira  
Paulo Antônio P. da Silva



# CEREST Tocantins

- Sistema de Informação/Epidemiologia
- Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho
- Inserção da ST na AB
- Projeto de Descentralização da ST no SUS

# Contextualização

- Necessidade e intenção de adentrar na Atenção Básica
- Cobertura das ações em todo o SUS: falta de diretrizes
- Projeto de Saúde do Trabalhador na AB
- Conhecimento do Processo de Trabalho
- ST diferencia-se dos demais programas atendidos nas Linhas de Cuidado AP – Hiperdia, TB, Hanseníase, Gestantes, Idosos, Dengue (*Co-responsabilidade do usuário*)

# Objetivos

Velha pergunta, novas respostas...

- O que se espera da AP
- O que a nossa experiência nos mostra

# Objetivos do Programa

- Identificar o usuário como trabalhador
- Mapear as atividades produtivas por território
- Quantificar a população trabalhadora
- Ações de promoção em saúde do trabalhador
- Estabelecer onexo causal/notificação

# Programa de Saúde do Trabalhador na Atenção Básica

- Apresenta as mesmas características dos programas da Atenção Primária.
- Incorpora a categoria trabalho como determinante do processo saúde/doença dos indivíduos.

# Contextualização

## **Municípios Priorizados:**

- Colinas
- Paraíso
- Gurupi
- Dianópolis
- Augustinópolis

## **Pré-requisitos:**

- Projeto de Fortalecimento
- Unidades Sentinela
- Número de Notificações

# Etapas da Implantação do Programa

- Curso de Saúde do Trabalhador Atenção Básica: PNST e agravos prioritizados (2010 /2011): 06 Cursos de saúde do Trabalhador na AB (357 CAPACITADOS);
- Municípios: Colinas, Paraíso, Dianópolis, Gurupi e Augustinópolis
- Implantação dos instrumentos de coleta de dados do Programa de Saúde do Trabalhador na Atenção Primária;
- Monitoramento do Programa nos municípios prioritizados.



# Instrumentos de Coleta de Dados

- Cartão de Saúde do Trabalhador
- Manual Instrutivo do Cartão de Saúde do Trabalhador
- Espelho da Agenda de Consulta do Cartão de Saúde do Trabalhador
- Relatório da Situação de Saúde do Trabalhador

# Instrumentos de Coleta de Dados

## **Cartão de Saúde do Trabalhador**

- Cartão a ser preenchidos pelos ACS durante visita domiciliar; informação qualitativa
- Histórico Ocupacional
- Situação no mercado de trabalho
- Ramo de trabalho
- Caracterização dos Riscos no Trabalho
- Agenda de Consultas

# Instrumentos de Coleta de Dados

## **Manual Instrutivo Cartão de Saúde do Trabalhador:**

Manual explicativo para preenchimento do  
Cartão de Saúde do Trabalhador

# Instrumentos de Coleta de Dados

**Espelho – Agendas de Consulta do Cartão de Saúde do Trabalhador:**

**Carimbo - TRABALHADOR**

# Instrumentos de Coleta de Dados

## **Relatório de Situação de Saúde do Trabalhador – Sistema de Informações da Situação de Saúde dos Trabalhadores:**

- Cadastrados: quantidade de trabalhadores cadastrados no território com respectivo ramo de trabalho;
- Acompanhados: trabalhadores que têm o Cartão de Saúde do Trabalhador preenchido e atualizado;
- Afastados por Acidente de Trabalho ou Doença Relacionada ao Trabalho.

# Passo 1

## Identificar

- Ficha A
- Quem são os trabalhadores para o SUS? (o campo “ocupação” não é devidamente preenchido e atualizado)
- Carimbo no prontuário

## Cadastrar

- Visitas domiciliares

## Acompanhar

- Visitas domiciliares

## Passo 2



ACS condensa e entrega para enfermeiro da equipe

Enfermeiro  
Faz relatório da sua US e envia para Coordenação municipal

Coordenação municipal condensa do município e envia para o CEREST via mala direta e email

CEREST recebe e alimenta o sistema de dados e planeja ações

## Passo 3

- Requalificar as ações de Saúde do Trabalhador que já são desenvolvidas nas Unidades Básicas.
- Desmistificar a questão do CID e responsabilidade Médica



# Resultados

Município: **Paraíso do Tocantins / Março 2013**

**Cadastrados: 16.164**

**Ramo de trabalho:**

- Trabalho doméstico: 1820
- Rural: 1486
- Construção: 1394
- Indústria: 1174
- Serviço: 729
- Outros: 2392
- Domiciliar: 952

...

Servidor Público: 3063

Educação: 865

Administração: 499

Saúde: 674

Segurança Pública: 350

Outros: 675

# Resultados

Município: **Dianópolis / Março 2013**

Cadastrados: 4.877

Ramo de trabalho:

- Trabalho doméstico: 442
- Rural: 995
- Construção: 261
- Indústria: 520
- Serviço: 110
- Domiciliar: 150
- Outros: 846

...

Servidor Público: 992

Educação: 327

Administração: 145

Saúde: 173

Segurança Pública: 94

Outros: 253

# Resultado Alcançado

- Quantitativo da População trabalhadora de cada município;
- Mapeamento das atividades produtivas de cada território; através do ramo de trabalho.

# Resultado Esperado

- Situação da Saúde do Trabalhador;
- Acompanhamento dos trabalhadores;
- Melhora da informação da Saúde do Trabalhador.
- Estabelecimento de nexo da doença X trabalho;

# Sugestões/Desafios

- Estabelecer cotas de exames
- Estabelecer Fluxos de referência e contra-referência
- Formação em ST para médicos e especialistas
- Incorporação no SIAB

Obs: Se não resolvido, acarreta descrédito e invalida o esforço da ponta para acolher e cuidar dos trabalhadores

## PRIORIDADE: Articulação Intrasetorial do Programa de Saúde do Trabalhador

- Reuniões sistemáticas: AB
- Como integrar informações dos instrumentos de coleta de dados do programa de saúde do trabalhador na atenção primária no sistema tradicional da AP (SIAB)?
- Como regulamentar e pactuar?

# Para refletir....

Os profissionais do SUS só terão noção dos agravos da ST se tiverem:

- ◉ **INFORMAÇÃO**
- ◉ **CAPACITAÇÃO**
- ◉ **MONITORAMENTO**

# Para Refletir...

- A implementação do Programa não pode vincular a demanda de atendimento ao Cerest



# Papel Estratégico da AB

- Proximidade da população possibilita a identificação das atividades produtivas e dos riscos à saúde nos ambientes e processos de trabalho;
- Facilita o conhecimento do trabalho domiciliado e informal;
- Possibilita o diagnóstico precoce, a prevenção dos danos, lesões ou doenças provocados pelo trabalho no indivíduo ou no coletivo de trabalhadores

# Papel Estratégico do Programa

- Os trabalhadores que adoecem, sofrem acidentes ou morrem em decorrência de suas atividades profissionais são atendidos como “usuários” do SUS.
- O Programa de Saúde do Trabalhador na AB identifica o usuário como “trabalhador” e o assiste na perspectiva da prevenção e da promoção da saúde.

Obs: o histórico ocupacional facilita o trabalho da equipe.

# Perguntas de um Trabalhador que Lê

Quem construiu a Tebas de sete portas?

Nos livros estão os nomes de reis.

Arrastaram eles os blocos de pedra?

.....A grande Roma está cheia de arcos do triunfo.

Quem os ergueu? Sobre quem triunfaram os Césares?

.....O jovem Alexandre conquistou a Índia. Sozinho?

Filipe da Espanha chorou quando sua Armada Naufragou.

Ninguém mais chorou?

Frederico II venceu a Guerra dos Sete Anos.

Quem venceu além dele?

Cada página, uma vitória.

Quem cozinhava o banquete?

A cada dez anos um grande homem.

Quem pagava a conta?

Tantas histórias.

Tantas questões.

BRECHT, Bertolt

# OBRIGADO

Núcleo de Desenvolvimento de Projetos e  
Pesquisas – Cerest/TO

Contato:

[projetoSepesquisa@gmail.com](mailto:projetoSepesquisa@gmail.com)

[trabalhador@saude.to.gov.br](mailto:trabalhador@saude.to.gov.br)

(63) 3218.4010/3384